

# Grande ABC tem 514 servidores afastados com gripe ou Covid-19

Mauá é o município com o maior número de casos; Ribeirão faz contratações emergenciais

**ANDERSON FATTORI**  
andersonfattori@dgabc.com.br

As prefeituras do Grande ABC contam com 514 servidores municipais afastados das atividades em razão da Covid-19 ou de casos gripais, a maioria deles (34,2%) é de Mauá, que tem 176 trabalhadores ausentes, o que representa 2,9% do total de 6.122 funcionários públicos do município. Apesar de o montante representar apenas 1,12% do total de 45.733 funcionários públicos ativos nas sete cidades, a situação já obrigou a ajustes nas cargas horárias dos funcionários e até contratações emergenciais para conseguir atender às demandas dos municípios.

A segunda cidade que mais sofre com os casos gripais e Covid neste início de

ano é Diadema, que acumula 88 servidores afastados do trabalho por essa razão (1,1% do total de funcionários públicos ativos), seguida de São Bernardo, com 74 (0,6% do total); São Caetano, com 73 (1,25%); Santo André, com 52 (0,6%); Ribeirão Pires, com 33 (1%); e Rio Grande da Serra, com 18 (2%).

Em Ribeirão Pires, as baixas no quadro de funcionários sobrecarregaram os demais trabalhadores. Por meio de nota, a Prefeitura disse que alguns servidores estão trabalhando além da jornada para dar conta da demanda e ganhando horas extras. "A Secretaria de Saúde de Ribeirão Pires solicitou que alguns funcionários fizessem hora extra para que não ocorressem prejuízos à população e está trabalhando



176 INFECTADOS. Servidores de Mauá são os que mais sofrem com os vírus da gripe e da Covid

do também na contratação de novos profissionais", explicou a administração.

As outras seis prefeituras

do Grande ABC disseram que ainda não foi necessário fazer ajustes na carga horária dos servidores, tampou-

co realizar contratações emergenciais, mas disseram que acompanham com cuidado a situação.

Cidade com mais casos gripais entre os servidores, Mauá emitiu decreto no início de setembro de 2021 obrigando todos os funcionários públicos a apresentar o comprovante de vacinação contra a Covid, assim como ocorre em São Bernardo e Diadema. As cidades, no entanto, não divulgaram quantos servidores já foram punidos por não terem se imunizado contra o coronavírus.

No Estado, 1.754 servidores da rede estadual de hospitais foram afastados com confirmação ou suspeita da Covid e demais Srag (Síndromes Respiratórias Agudas Graves). Segundo a Secretaria Estadual de Saúde, o número representa 1% do total de funcionários da rede — que tem mais de 172,3 mil profissionais. Diante da situação, ontem o prefeito Ricardo Nunes autorizou a contratação emergencial de profissionais para substituir os afastados.

**Veículo:** Impresso -> Jornal -> Jornal Diário do Grande ABC

**Seção:** Setecidades **Página:** 1